

AS ESTRATÉGIAS DE MANIPULAÇÃO E/OU CONVENCIMENTO NA PUBLICIDADE RELIGIOSA: UMA ANÁLISE SEMIÓTICA.

Ozeas Auto Pereira¹

Resumo

Neste artigo, objetiva-se discutir os efeitos de sentido produzido pelas estratégias de persuasão e/ou convencimento do discurso de publicidade e propaganda no campo da religião. Especificamente, o discurso da Igreja Assembleia de Deus; ministério de Madureira cujo conteúdo escolhido é um folheto propagandístico, o qual é apresentado em linguagem verbo-visual. Tal análise está baseada nos conceitos teóricos da Semiótica discursiva Greimasiana.

Palavras-chave: 1. Propaganda; 2. Religião; 3. Semiótica discursiva; 4. Texto sincrético.

ABSTRACT

This article aims to discuss the effects of meaning produced by the persuasion strategies and/or conviction of the discourse of advertising in the field of religion. Specifically, the discourse of the Church Assembly of God; ministry Madureira whose content you choose is a propaganda leaflet, which is presented

¹ Ozeas Auto Pereira é formado em Letras Inglês/ Português e Pós-graduando em Docência do ensino Superior pela Universidade Estácio de Sá.

Uma Análise Semiótica

in verb-visual language. This analysis is based on the theoretical concepts of discursive Greimas Semiotics.

KEYWORDS: 1. Advertising; 2. Religion; 3. Discursive semiotic; 4. Syncretic text.

I Introdução

Mais que em outros momentos de nossa história o discurso publicitário religioso encontrar-se presente na sociedade em geral. Em razão de seus possíveis discursos ele tem sido objeto de estudo em várias áreas do conhecimento humano. Essa perspectiva, aproximamo-nos do tema do presente artigo: que é uma investigação sobre a publicidade religiosa. É importante entender que nenhuma propaganda se move sem uma estrutura de organização, pois com a existência da tecnologia essa passou a ser muito bem organizada.

Para discutirmos as relações de sentido presente, em tal enunciado, levamos em consideração a teoria da semiótica greimasiana que é indubitavelmente uma ferramenta essencial para a elucidação desses conteúdos.

Para Barros (2002, p. 13)² a semiótica procura indicar as condições em que um objeto se torna significante para o indivíduo. Assim, ela unifica sua visão com Saussure e Hjelmslev, que não vê a linguagem como sistema de signos,

² BARROS, L. P. Diana. Teoria semiótica do texto. São Paulo: Ática, 2002. p. 13.

Ozeas Auto Pereira

mas, como sistema de significação, pois é no âmbito das relações que a significação acontece.

Neste sentido, é fundamental entender que tal teoria visa analisar um todo das relações e nunca um termo destacado. Esta se caracteriza por;

a) Arquitetar metodologias e técnicas ajustadas de exame interno, buscando aproximar-se do sujeito pelas informações do texto;

b) Propor uma análise dos objetos textuais e suas máscaras, através da unificação das normas que dirigem o discurso;

c) Indicar que o trabalho de edificação do sentido, desde as informações implícitas e explícitas, das mais invisíveis e abstratas, as mais visíveis e concretas e que todos os níveis de profundidade, são passíveis de suas próprias descrições, ou seja, nada em um texto é desprezível;

d) Entender o texto como um percurso de conteúdo, independente de sua manifestação.

A abordagem semiótica busca estabelecer o texto como um conjunto de sentido, definindo assim seu modelo de produção. A fim de alcançar tais fins, essa ciência cria métodos operatórios e arquiteta modelos ajustados à análise interna.

II A manipulação discursiva

A semiótica arquitetada por A. J. Greimas possibilita-nos uma fundamentação teórica para a questão da manipulação discursiva. Para esse teórico, o discurso é encarado como uma

Uma Análise Semiótica

sucessão de níveis de profundidade diferente, que se articula seguindo um percurso que vai do mais simples ao mais complexo, do mais abstrato ao mais concreto.

O plano semiótico admite três fases; o nível fundamental que é o mais profundo onde é dada a composição mais simples do discurso. Lugar onde existe o tema central do texto e, onde o sentido é constituído; o nível narrativo, que é o nível sintático-semântico onde os valores fundamentais são desenvolvidos pelo ponto de vista de um sujeito. Este nível contém quatro fases;

- a) Manipulação – um destinador age sobre um destinatário a fim de fazê-lo querer ser ou fazer algo;
- b) Competência – o destinatário estando devidamente manipulado recebe do destinador as qualidades necessárias para colocar em prática uma ação;
- c) Performance – o destinatário, manipulado e com competência para agir, prontamente pratica uma ação;
- d) Sansão – após praticar uma ação, apresenta-se um resultado que pode ser positivo ou negativo;

Em última instância, que é o nível discursivo; é onde as estruturas narrativas se convertem em estruturas discursivas assumidas pelo sujeito da enunciação que é responsável pelas determinações do tempo, do espaço e pelos temas e figuras presentes no texto. Mesmo sendo analisados separadamente, existe uma correlação entre esses três patamares.

Ozeas Auto Pereira

Para Barros (2007, p. 95)³ persuasão é utilizada pelo destinador articulando num fazer-criar e num fazer-saber, indicando ao manipulado que o seu objeto agora desejado é algo valioso. Existem basicamente quatro maneiras estratégicas de manipulação; tentação, intimidação, sedução e provocação.

A tentação se dá quando um sujeito manipulador propõe ao sujeito manipulado um objeto de valor positivo, ou seja, uma recompensa (ex.; se você comer tudo poderá ir passear); a intimidação acontece quando um manipulador constrange o manipulado a cometer algo por meio de ameaças (ex.; se você não comer tudo ficará de castigo); a sedução surge quando o manipulador leva o manipulado a um fazer manifestando um juízo positivo (ex.; porque és lindo, forte e bom sei que irá ajudar-me); a provocação por sua vez ocorre quando o manipulador atrai uma ação, demonstrando um juízo negativo em relação à capacidade do manipulado (ex.; você não é como seu irmão, é incapaz de realizar isso).

Em nosso dia a dia, essas quatro formas de manipulação, pode ser constantemente encontrado nos mais variados tipos de discursos. Para atingir nossos objetivos tentamos manipular nosso interlocutor por meio do uso da linguagem, seja pela tentação, sedução, intimidação ou por a provocação. Não diferente, o discurso religioso, por meio da publicidade e propaganda, apodera-se de tais técnicas para atingir seus objetivos.

³ BARROS, L. P. Diana. Teoria semiótica do texto. São Paulo : Ática, 2007. 95p.

Uma Análise Semiótica

III Publicidade e Propaganda

Para Antônio Houaiss (2009, p. 1574)⁴, a publicidade é entendida como “*a característica de tornar público, é a arte, ciência e técnica de tornar conhecido nos melhores aspectos para obter aceitação do público*”. Ela é a técnica de comunicação social cuja finalidade é conduzir informação a respeito de um produto ou serviço que se anseia vender para obter benefício comercial.

O gênero textual propaganda, por sua vez, está presente na sociedade em geral, e atua no campo das ideias, sendo cuidadosamente elaborado. Sua etimologia vem do Latim propagãre ‘multiplicar, originar, difundir, disseminar. De início era ligada à linguagem agrícola e pecuária, depois figurativamente foi associada à conquista de espaços territoriais e de ideias.

Segundo Ferreira (2009, p.659)⁵ a propaganda é a “*propagação de princípios, ideias, doutrinas, conhecimentos ou teorias, como forma de promover o Conhecimento e a aceitação de opiniões, produtos, etc. é uma arte e técnica de planejar, criar, executar e veicular mensagens*”. Considerando ainda, que essa técnica sempre

⁴ HOUAISS, Antônio. Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Objetiva, 2009. p. 1574.

⁵ FERREIRA, A. B. H. Aurélio. Dicionário da Língua Portuguesa. Rio de Janeiro: Positivo, 2009. p. 452.

Ozeas Auto Pereira

esteve ligada à atividade política, e que até recentemente não possuía mecanismo para a organização das ações.

Para que haja clareza nessas considerações entendemos ser necessário apontar como é visto tanto à propaganda quanto à publicidade, já que por muitas vezes estas caminharam juntas sendo vista por muitos de uma forma homogênea.

O termo publicidade em Portugal é utilizado para simular a atividade desempenhada por uma agência de propaganda. Já no Brasil existe também tal confusão entre esses termos por um problema de tradução dos originais de outros idiomas, especificamente os da língua inglesa.

Dentro da área de negócios, as traduções de marketing e administração utilizam propaganda para o termo em inglês advertising e publicidade para o termo em inglês publicity. O termo "publicidade" faz menção unicamente à propaganda de cunho comercial, sendo uma comunicação de modo persuasivo que visa buscar os interesses econômicos de uma empresa ou indústria. Já a "propaganda" tem um significado mais amplo, pois se refere a qualquer tipo de comunicação tendenciosa.

Entende-se a propaganda como: ideológica, paga pela sociedade, dirigida ao cidadão, que apela aos valores (moral, civil, religioso, político, etc.) e sentimentos.

Por sua vez, a publicidade é vista como: comercial, paga pelo cliente, dirigida ao cliente, que apela para as necessidades e desejos (conforto, prazer, instinto de sobrevivência, etc.). Mesmo havendo essas diferenças, é comum a utilização das técnicas de publicidade comercial na propaganda política e vice-versa.

Uma Análise Semiótica

IV Religião

O termo religião⁶ é o conceito de união de doutrinas e práticas com o objetivo de fazer a ligação entre criatura e criador, o Homem e Deus. Essa definição tem por finalidade incluir essencialmente diversos aspectos místicos ou religiosos, compreendendo seitas, mitologias e qualquer outra forma de doutrina ou pensamento com aspectos metafísicos. Desde o começo das civilizações o homem tem consigo a conceito da vivência de algo superior a ele. Sua reverência tornou-se culto por acontecimentos da natureza como; sol, lua, água, terra, árvores, e em seguida pelo fogo. Conforme apareceram as culturas, eram incorporados na civilização aspectos devoto e doutrinários.

A religião é a atividade cultural mais antiga em todas as culturas existentes.

Segundo Chauí (p.252, 2009)⁷, “*descobrimos que somos humanos quando temos a experiência de que somos conscientes das coisas, dos outros e de nós mesmos*”. O homem percebe a realidade exterior como algo independente da ação humana, e de coisas que se podem apossar para uso ou que devemos fugir daquilo que é destrutivo. Esta ideia conduz o homem a crer em poderes superiores e a buscar meios para se comunicar com

⁶ HELLERN, V.; NOTAKER, H.; GAARDER, J. O livro das religiões. São Paulo: Cia. das letras, 2000.

⁷ CHAUI, Marilena de Souza. Convite à Filosofia. 13. ed. São Paulo : Ática, 2009.

Ozeas Auto Pereira

esses poderes em busca de que se tornem parte da nossa vida. Surge então a crença na divindade.

V Igreja Assembleia de Deus

O movimento pentecostal era propagado por toda Europa, então dois jovens na Suécia viajam para os Estados Unidos por causa da crise econômica que se manifestara naquela nação. Seus nomes são Gunnar Vingren e Daniel Berg.

Gunnar Vingren nasceu em Ostra Husby, Ostergotland, Suécia em 8 de agosto de 1879, aprendeu desde cedo a gostar dos preceitos de Deus. Sua participação em uma escola bíblica o motivou a exercer o trabalho evangelístico.

Daniel Berg nasceu em 19 de abril de 1884, na cidade de Vargon na Suécia foi criado segundo os princípios cristãos e partiu daquele país rumo aos Estados Unidos também por causa da grande depressão financeira que dominou a sua nação em 1902.

Em 1909, Gunnar Vingren e Daniel Berg se reencontraram na cidade de Chicago para uma conferência então certo dia o irmão Olof Uldin os revelou um sonho que teve “vira, nitidamente diante de si, o nome Pará, nome de uma cidade em qualquer lugar.” (KESSLER et al. 1982, p.17). Então Vingren e Berg viram diante de si a resposta as suas orações para a evangelização missionária, foram a biblioteca da cidade para descobrirem onde estava localizado o nome “Pará”, pois nenhum deles jamais havia escuta este nome antes.

Uma Análise Semiótica

Descobriram que ficava ao norte do Brasil e marcaram então viagem para o lá. Com a realização de diversos milagres. Quando chegaram a Belém do Pará em 19 de novembro de 1910, não sabiam falar português, e na época Belém era invadida por diversas pessoas doente por conta de uma erva que segundo alguns curavam a lepra.

Logo começaram a falar as primeiras frases em português evangelizando, e testificavam sobre o batismo com Espírito Santo e da cura divina, considerado uma novidade entre os paraenses e não vista com muito apreço por outras igrejas. O clima tenso por causa da nova doutrina se fez forma dois grupos: os que aceitavam a doutrina dos missionários e aqueles que rejeitavam a doutrina do batismo com o Espírito Santo e não aceitavam a presença dos pastores na igreja.

Por fim, o Seminarista Raimundo Nobre, excluiu 19 pessoas e expulsou os missionários do templo que em 18 de junho de 1911, fundaram uma nova igreja que inicialmente tinha o nome de “Missão de Fé Apostólica”, e no dia 11 de janeiro de 1918 foi registrada como “Assembleia de Deus”⁸ genuinamente brasileira.

VI Análise do Corpus

Analisaremos agora um folheto da igreja Assembleia de Deus, Ministério Madureira (Imagem I) que pertencem à Editora Obra Missionária Chamada da Meia-Noite e não tem

⁸ MARTINS, J. G. Seitas: heresias do nosso tempo. Curitiba: A. D. Santos, 2000.

Ozeas Auto Pereira

nenhum vínculo com a igreja que fez a distribuição, mas é conhecida pelas suas mensagens, livros e folhetos e são distribuídos por fiéis em vias públicas, tendo como objetivo a evangelização.

A "Obra Missionária Chamada da Meia-Noite"⁹ é uma missão sem fins lucrativos, com o objetivo de anunciar a Bíblia inteira como infalível e eterna Palavra de Deus escrita, inspirada pelo Espírito Santo, sendo o guia seguro para a fé e conduta do cristão. A finalidade da "Obra Missionária Chamada da Meia-Noite" é:

1. Chamar pessoas a Cristo em todos os lugares;
2. Proclamar a segunda vinda do Senhor Jesus Cristo;
3. Preparar cristãos para Sua segunda vinda;
4. Manter a fé e advertir a respeito de falsas doutrinas;

Todas as atividades da "Obra Missionária Chamada da Meia-Noite" é mantida através de ofertas voluntárias dos que desejam ter parte neste ministério.

O folheto é dividido ao meio, as dimensões são 16 x 8 cm, em sua parte superior nos é apresentado uma imagem com duas cores o vermelho e o branco, na parte da frente há a figura de um homem sentado numa escrivaninha, cabelo sem corte, olhar aflito, barba sem fazer e com o semblante triste, em seu lado direito há uma xícara vazia e um telefone fixo.

O personagem está com a mão esquerda colocada em sua face em atitude de preocupação. Com a mão direita ele segura uma caneta e faz anotação em um jornal de classificados

⁹ Conteúdo disponível em; http://www.chamada.com.br/quem_somos/ acessado em: 09/ 11/ 2013.

Uma Análise Semiótica

de emprego que está sobre a escrivaninha. Este periódico apresenta onze anúncios circulados, dos quais oito já foram marcados com um x, restando apenas três opções.

Apresenta-se em letras grandes, no extremo superior da imagem o seguinte texto verbal: “*Sem Saída*”, e logo abaixo do homem encontrar-se escrito “*Jesus Ajuda*”. Em sua parte inferior, ou seja, do meio para baixo e, ocupando toda a parte de traz, encontrar-se uma narrativa que descreve a história de uma estudante contando como procurou o sentido da vida durante anos;

“Primeiro eu procurei no sexo, depois nas drogas, mais tarde nas religiões orientais, no sobrenatural e em outras coisas mais. Tornei-me dependente. Estava decepcionada e vazia e queria dar um fim à minha vida. Então encontrei uma ex-colega, que me disse: ‘Você já orou alguma vez ao Deus da Bíblia e LHE contou todo seu sofrimento? Ali está a resposta’. Primeiro hesitei, mas então pensei: ‘Tentei de tudo, por que não tentar orar para Deus?’ Fiz isso com as seguintes palavras: Deus do céu, eu vivo neste mundo e saio de uma crise para entrar em outra. Nunca encontrei sentido para minha vida. Tentei de tudo e estou completamente decepcionada. Deus, se você está ai e se você existe, revele-se

Ozeas Auto Pereira

para mim. ' De alguma forma, senti que não tinha falado com o vazio. Foi estranho, pois senti paz no coração. Comecei a ler a Bíblia e percebi que todas as alegrias do mundo são passageiras. Somente em Jesus Cristo, o Filho de Deus pode encontrar alegria verdadeira. O que eu fiz? Exatamente o que a Bíblia diz: acreditei que Deus tinha enviado seu Filho Jesus Cristo para o mundo para salvar os pecadores, para mostrar às pessoas que há uma saída para a crise. Revi minha vida. Encontrei culpa e mais culpa. Senti como que estivesse carregando um enorme peso. Mas então li o apelo do Senhor Jesus Cristo a mim na Bíblia: ***“Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu vos aliviarei.”*** Mateus 11, 28. Comecei a confessar e a descarregar: De repente tive certeza de que meus pecados haviam sido apagados do registro de Deus. Agora eu estava alegre e podia agradecer e confessar: ‘O próprio Deus se deixou encontrar por mim porque eu procurei a Ele. Os deuses que procurei anteriormente estão mortos, mas Deus vive. Através de Seu Filho, o Senhor

Uma Análise Semiótica

Jesus Cristo, que morreu na cruz para mim, eu tenho vida eterna.” Você também que sair dessa sua vida sem sentido? Então faça como esta estudante e agarre em Jesus Cristo pela fé. Ele renova sua vida completamente”. (Folheto escrito por Ernesto Kraft).

Tanto na parte da frente quanto no verso existe a presença de margem e moldura. No verso, entretanto, não existe representação de figura, apenas o testemunho e os seguintes avisos: Você gostaria de aceitar JESUS CRISTO como seu salvador pessoal SIM NÃO Disk solução- Mensagem de amor e consolo. Ligue já: (011 3471 0101) Escreva para C.P. 3033-CEP 06210-970 Osasco-SP para receber um caderno do nosso curso bíblico gratuitamente. Por cima desta última declaração há o carimbo expondo: ASSEMBLÉIA DE DEUS Templo Sede – Madureira Dias de culto: Terça 19: 00 hs Quinta: 19: 00 hs Domingo as 18: 30 hs Rua Ver. Luiz G. Medeiros. 85, Próximo ao nº 593 da Antônio Roberto.

VII Análise das Categorias

Na categoria cromática, a responsável pela identificação do contraste tem a presença tanto de aspectos puro, quanto de mesclados. Por esta conter apenas duas cores, não há a exposição de formas brilhante, mas somente opacas. Existe,

Ozeas Auto Pereira

portanto, uma cor quente (vermelho) e outra fria (branco). Quanto à concentração das cores, há elevada quantidade somente na citação “Sem Saída”, “Jesus Ajuda”, nas demais partes é menos concentrado.

Na categoria eidética que aborda as formas, na vertical é notado uma das abas do jornal e na horizontal aparece a beirada do outro lado da folha. Os curvilíneos são o copo, a gola da camiseta e o círculo feito nas marcações nos desejados anúncios do jornal, já os retilíneos são o aparelho telefone, as beiradas dos jornais e os braços do personagem.

Entrando no campo topológico, ou seja, no qual identificamos a posição e a orientação das formas e do movimento no espaço, nota-se no alto a frase “*Sem Saído*” vindo acompanhado pelo indivíduo e seus jornais como mencionado na metade inferior o único elemento presente é o texto verbal. Na esquerda aparece o encosto da cadeira e na direita as pontas dos jornais. O sujeito é o englobante e o jornal, por sua vez é o englobado. Ao centro do folheto está à citação “*Jesus Ajuda*”

Nível Fundamental

Entre as oposições de base destacamos; *inatividade* x *atividade* e *desespero* x *esperança*. Percebemos ser a oposição entre *desespero* x *esperança* a que melhor corresponde à ideia exposta no panfleto.

Visto que tal oposição é justificada, no texto não verbal, através das expressões, corporal; ombros caídos e cabelo sem

Uma Análise Semiótica

corde, facial; olhar desesperado, barba sem fazer e semblante triste, e pelas manifestações representadas no jornal; classificado que aparenta de emprego contendo onze marcações, sendo que destas, oito já foram descartadas restando apenas três opções.

No texto verbal a oposição se faz presente nos argumentos das frases “Sem Saída” “Jesus Ajuda”. Compreendemos que neste corpus o desespero recebe valor disfórico, por quanto, a esperança está apontada como valor eufórico.

Nível Narrativo

Observa-se, neste panfleto a descrição de um sujeito que propõe a outro sujeito um objeto de valor, já que ele está em conjunção como desespero e em disjunção com a esperança tal sujeito propõe ao outro um contrato e adverte, “vinde a mim todos os que estão cansados e sobrecarregados e Eu vos aliviarei” que se este for aceito, em outras palavras, se aceitar o convite de Cristo, seu estado será mudado, seu fardo, dor, desespero será aliviado.

É evidente que a forma de manipulação usada pelo destinador para obter adesão do destinatário é a tentação, pois sugere se este passar por dificuldades como sofrimento, tristeza, solidão, crise emocional, problema financeiro, etc. deve atender o que está sendo proposto pelo oponente que cita o testemunho da jovem que “tinha a vida em disforia com a esperança, aceitou o Salvador e entrou em euforia com tudo ao redor”.

Ozeas Auto Pereira

Também afirma que se o destinatário quiser abandonar a vida “sem saída” em que está ele deve fazer como a jovem da história testemunhada no folheto, acreditar que “Jesus Ajuda”.

Nível discursivo¹⁰

No terceiro passo do percurso gerativo de sentido observamos pela linguagem não verbal, a presença da cor branca que para (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2009, p 141), também representa o transitório, pois muitas vezes se coloca no início e também no fim. O branco é a tom do candidato das funções políticas, aquele que muda as condições. Ela é a tonalidade do lugar de onde o sol nasce e morre todos os dias, ou seja, é a cor da passagem.

Nota-se aqui no folheto um instrumento manipulador, visto que ele foi elaborado com a finalidade de tentar, uma vez que a cor predominante é o branco significa as transações, ou seja, as passagens e mudanças. Com isso, o destinador sugere ao destinatário que tal desespero passará a partir do momento em que ele acreditar em Cristo, tal intenção está explícita na frase verbal “Sem Saída” ”Jesus Ajuda”, que por sinal está ao centro do corpus o que segundo (CHEVALIER e CHEERBANT, 2007 p. 219 e 220), simboliza o princípio, o real absoluto, o centro dos centros que é Deus.

¹⁰ Quero destacar que todos os símbolos aqui presentes foram analisados segundo; CHEVALIER, Jean -GREERBRANT, Alain -SUSSEKIND, Carlos (Coord.) et al. Dicionário de símbolos : mitos, sonhos, costumes, gestos, formas, figuras, cores, números. 23. ed. Rio de Janeiro : José Olympio, 2009.

Uma Análise Semiótica

O branco é o foco do movimento da unidade para a multiplicidade, do exterior ao interior {...} tanto para o eterno quanto para o temporal. Embora neste panfleto a cor branca predomine, surge o vermelho para contrastar representando o símbolo fundamental do princípio da vida, a força, poder e a cor que incita a ação (CHEVALIER e CHEERBANT, 2007 p. 944). Indicando outra vez que é preciso acontecer uma mudança de atitude, uma ação que possibilite ao destinatário um encontro com a esperança, aqui representada pelo Salvador.

Outro aspecto marcante no texto não verbal é o conceito do número onze, que está presente nos classificados do jornal, pois conforme (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2009, p. 660), é sinônimo de desordem, doença e de erro, o que vem a abonar o prestígio de nossa análise até aqui redigida. O número oito para (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2009, p. 651), indica equilíbrio cósmico, por fim, o algarismo três denota ordem intelectual e espiritual em Deus, união entre céu e terra e a perfeição da unidade Divina, (CHEVALIER & GHEERBRANT, 2009, p. 899).

Fica evidente que o enunciador para conseguir a adesão do enunciatário o apresenta numa condição disfórica: sofredor, perdido, amargurado, triste e sem saída, vivendo em desespero pelo fato deste continuar longe de Jesus. O destinador partindo do pressuposto de que o destinatário está em desesperança, pauta seu discurso exatamente aí, sugerindo que se este fizer a escolha de está ao lado do Mestre sua vida estará em euforia com a paz, felicidade e em fim a esperança. Por meio desse estudo analítico fica evidenciado que o discurso da igreja

Ozeas Auto Pereira

Assembleia sucede através da tentação apresentando aspectos de como o fiel pode conquistar seu principal objeto de valor aqui na terra, uma vida feliz.

Conclusão

O objetivo principal deste trabalho foi examinar a relação entre o enunciador e o enunciatário nesse tipo de discurso estabelecido, e observar como os conteúdos estão organizados sincreticamente nos textos, e quais os papéis normativos e as estratégias de manipulação que o enunciador utiliza para cativar o enunciatário. Diante disso, percebemos que o senso comum abrange uma série de crenças em uma determinada sociedade, e alguns desses valores está no corpus examinado.

No folheto em análise o destinador recomenda ao destinatário que é necessário existir uma transformação em suas atitudes, deste modo, realizará seu desejo de sair do desespero e entrar na esperança. E, enfim, por esse exame sintético fica demonstrado que o discurso difundido incide através da sedução esclarecendo como o sujeito pode usufruir vida feliz.

Nesta análise, a semiótica Greimasiana, por tanto, foi imprescindível em nossa busca pela significação representada no corpus, à luz de tal teoria, identificamos que esta denominação procura por meio das técnicas publicitárias seduzir seus fiéis, propondo a condição de que se estiverem com Jesus haverá naturalmente um desligamento do mundo, o que por sua vez os levará a um estado divino.

Uma Análise Semiótica

Anexos:

Sem Saída

Jesus Ajuda+

Uma estudante conta como procurou o sentido da vida durante anos: "Provevo eu procurei no sexo, depois nas drogas, mais tarde nas religiões orientais, no espiritismo e em outras coisas mais. Tornei-me dependente. Estava desorientada e volte a querer dar um fre à minha vida! Então encontrei uma sa- saída, tive um dia. Você já tem alguma vez ao Deus da Bíblia e U? Perguntei todo o seu sofrimento? **A resposta:** Primeiro houve, mas não pensei, talvez não tudo, por que não tentar soar para Deus? **Ele respondeu:** as suas dores passadas. Deus só vive, eu vivo neste mundo e sou de uma assembleia que tem em cura. Nunca encontrei sentido para a minha vida. Tentei de tudo e estou completamente desorientada. Deus, se você está aí e se você existe, venha-se para mim. De alguma forma, senti que não tinha nada com o mundo.

Foi estranho, pois senti paz no coração. Comecei a ler a Bíblia e percebi que todos os desejos do mundo são passageiros. Somente em Jesus Cristo, o Filho de Deus, posso encontrar alegria verdadeira. O que eu fiz? Exatamente o que a Bíblia diz: acreditei que Deus tinha enviado Seu Filho Jesus Cristo para o mundo para salvar os pecadores, para mostrar às pessoas que há uma saída para a crise. Revi minha vida. Encontrei culpa e mais culpa. Senti como se estivesse carregando um enorme peso. Mas então ti o apelo do Senhor Jesus Cristo a mim na Bíblia: "Venham a mim todos os que estão cansados e oprimidos e eu vos aliviarei." Mateus 11,28. Comecei a descarregar e a confessar. De repente, tive certeza de que meus pecados haviam sido apagados do registro de Deus.

Agora eu estava alegre e podia agradecer e confessar: "O próprio Deus se deixou encontrar por mim porque eu procurei a E.I.E. Os deuses que procurei anteriormente estão mortos, mas Deus vive. Através do Seu Filho, o Senhor Jesus Cristo, que morreu na cruz por mim, eu tenho vida eterna."

Você também quer sair dessa sua vida sem sentido? Então faça como esta estudante e agarre-se em Jesus Cristo pela fé. Ele renova a sua vida completamente. E.K.

Você gostaria de aceitar JESUS CRISTO como seu salvador pessoal SIM NÃO

ASSEMBLEIA DE DEUS
Templo Sede - Madureira
Dias de Culto: Terça 19:00 hs
Quinta 19:00 hs
Domingo as 18:30 hs
Rua Rev. Luiz G. Mestres, 85
Centro Carapicuíba
Próximo ao nº 593 da Antonio Roberto

Disk Solução - Mensagem de Deus
Ligue já: (011) 3471 0101

Escreva para C.P. 3033-CEP 06210-010 Osasco-SP para receber um caderno do nosso curso bíblico gratuitamente.
1908 Obediência Reservada
Mensagem e cidade bíblica, não pague este folheto em valor público

(FRENTE)

(VERSO)